



## RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação imediata

**3T18**  
& 9M18

**RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

[DRI@metrorio.com.br](mailto:DRI@metrorio.com.br)

<http://metrorio.ri.invepar.com.br>

## METRÔRIO REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 6,9 MILHÕES NOS 9M18

EBITDA AJUSTADO FOI DE R\$ 184,6 MILHÕES NO MESMO PERÍODO

### DESTAQUES

**RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA REDUZIU 3,8% NOS 9M18 E 4,9% NO 3T18 EM RELAÇÃO AOS MESMOS PERÍODOS DE 2017**

- A redução da Receita Líquida reflete o menor volume de passageiros pagantes, em função do alto índice de desemprego na cidade e região metropolitana do Rio de Janeiro.
- A última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD divulgada em agosto de 2018, aponta que a taxa da população desocupada do Rio de Janeiro permanece elevada, na faixa de 15,4% no Estado e 13,0% no Município do Rio de Janeiro.

**EBITDA AJUSTADO REDUZIU 9,6% NOS 9M18 e 27,3% NO 3T18 QUANDO COMPARADOS A 2017**

- A redução do EBITDA Ajustado é explicada, basicamente, pela menor demanda de passageiros pagantes.
- Os Custos e Despesas Operacionais Ajustados dos 9M18 ficaram em linha com os 9M17, mas aumentaram na comparação do 3T18 *versus* 3T17, em razão do reajuste contratual de energia elétrica e negociação de acordo coletivo de trabalho.

**LUCRO LÍQUIDO DOS 9M18 FOI DE R\$ 6,9 MILHÕES, REVERTENDO PREJUÍZO VERIFICADO NO MESMO PERÍODO DE 2017**

- A melhora no Resultado Financeiro Líquido fez com que o prejuízo dos 9M17 fosse revertido para Lucro nos 9M18.
- No 3T18, o Prejuízo Líquido foi de R\$ 2,6 milhões, aumento de R\$ 0,3 milhão na comparação com o 3T17.

Indicadores Selecionados (Milhões)	3T18	3T17	▲	9M18	9M17	▲
PAX Pagantes - L1 e L2	43,1	46,0	-6,3%	129,0	137,6	-6,2%
Receita Líquida Ajustada <sup>1</sup> (R\$)	190,3	200,1	-4,9%	566,2	588,4	-3,8%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup> (R\$)	57,8	79,5	-27,3%	184,6	204,3	-9,6%
Lucro/Prejuízo do Exercício (R\$)	(2,6)	(2,3)	8,7%	6,9	(8,6)	250,8%

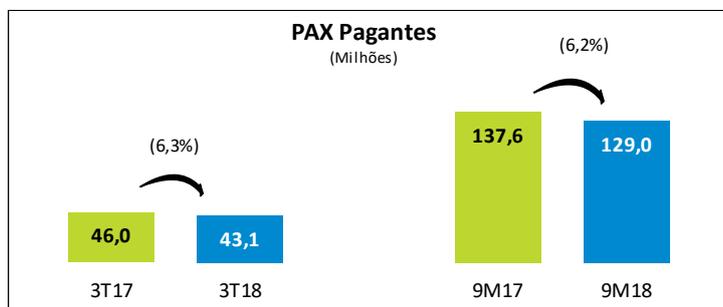
<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

<sup>2</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo e Construção

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2018. A Concessionária Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – MetrôRio, empresa do Grupo Invepar, divulga os resultados do 3T18 e dos 9M18. Foram realizadas comparações com os mesmos períodos de 2017, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

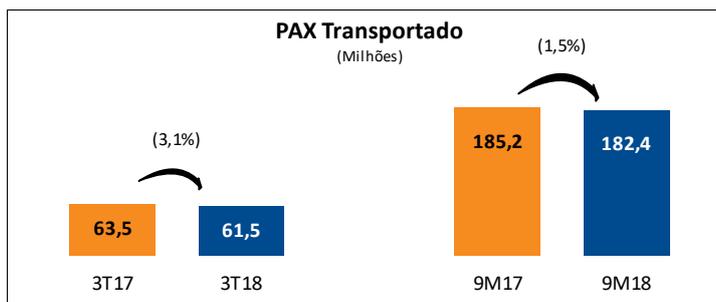
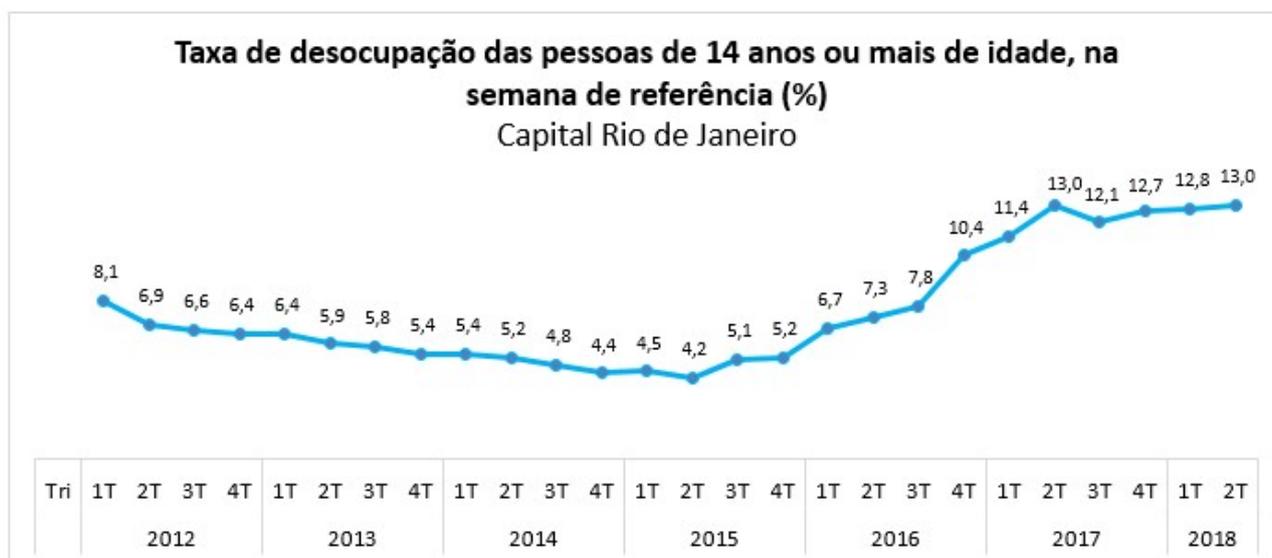
## DESEMPENHO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Milhões)	3T18	3T17	▲	9M18	9M17	▲
MetrôRio – PAX Pagantes - L1 e L2	43,1	46,0	-6,3%	129,0	137,6	-6,2%
MetrôRio – PAX Transportados - L1, L2 e L4	61,5	63,5	-3,1%	182,4	185,2	-1,5%



No 3T18, as Linhas 1 e 2 do MetrôRio transportaram 43,1 milhões de passageiros pagantes, o que representa uma queda de 6,3% em relação ao 3T17. No acumulado de janeiro a setembro, verifica-se desempenho semelhante, com queda de 6,2% no volume de pagantes transportados, totalizando 129,0 milhões de passageiros.

Este comportamento de queda tem ocorrido devido à crise econômica que afeta o Estado e cidade do Rio de Janeiro. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego em agosto de 2018, apontam que de janeiro até agosto de 2018, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou redução de 14,8 mil postos formais de trabalho. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD do mesmo período aponta que a taxa da população desocupada do Estado do Rio de Janeiro permanece elevada, no patamar de 15,4%. Na capital, a taxa de desemprego subiu pelo 4º trimestre consecutivo e atingiu 13,0%, retomando o pior patamar da série histórica.



Em relação ao volume total de passageiros transportados (pagantes e não pagantes), verifica-se queda menos acentuada, explicada pelo volume de passageiros que trafegam pela Linha 4, que apresenta curva de demanda em crescimento, dado que está em período de maturação. No 3T18, as Linhas 1, 2 e 4 transportaram 61,5 milhões de passageiros, uma queda de 3,1% em relação ao mesmo período de 2017. Em relação ao desempenho acumulado, foram 182,4 milhões de passageiros transportados nos 9M18, o que representou uma redução de 1,5% em relação aos 9M17.

Em relação ao volume total de passageiros transportados (pagantes e não pagantes), verifica-se queda menos acentuada, explicada pelo volume de passageiros que trafegam pela Linha 4, que apresenta curva de demanda em crescimento, dado que está em período de maturação. No 3T18, as Linhas 1, 2 e 4 transportaram 61,5 milhões de passageiros, uma queda de 3,1% em relação ao mesmo período de 2017. Em relação ao desempenho acumulado, foram 182,4 milhões de passageiros transportados nos 9M18, o que representou uma redução de 1,5% em relação aos 9M17.

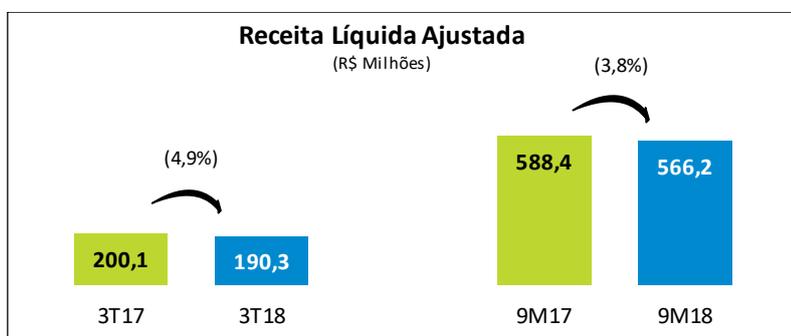


## DESEMPENHO FINANCEIRO

### RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ Milhões)	3T18	3T17	▲	9M18	9M17	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>196,0</b>	<b>215,5</b>	<b>-9,0%</b>	<b>583,2</b>	<b>639,3</b>	<b>-8,8%</b>
Receitas Tarifárias	184,0	195,4	-5,8%	550,6	574,5	-4,2%
Receitas Não Tarifárias	12,0	10,5	13,3%	32,6	31,1	4,5%
Receita de Construção (IFRS)	-	9,6	n.m	-	33,7	n.m
<b>Receita Bruta Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>196,0</b>	<b>205,9</b>	<b>-4,8%</b>	<b>583,2</b>	<b>605,6</b>	<b>-3,7%</b>
Deduções da Receita Bruta	(5,7)	(5,8)	0,0%	(17,0)	(17,2)	-1,2%
<b>Receita Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>190,3</b>	<b>200,1</b>	<b>-4,9%</b>	<b>566,2</b>	<b>588,4</b>	<b>-3,8%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção



A Receita Líquida Ajustada do 3T18 foi de R\$ 190,3 milhões, uma redução de 4,9% comparada ao 3T17. Em relação ao desempenho acumulado, a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 566,2 milhões nos 9M18, o que representa uma queda de 3,8% frente ao ano anterior. Em ambos os períodos, essa redução é explicada pela queda do

número de passageiros em função das elevadas taxas de desemprego vivenciadas pelo Estado e Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Em contrapartida, a Receita Não Tarifária cresceu 13,3% no 3T18 frente ao 3T17. O aumento refere-se principalmente a arrecadação com “co-location”, rede 4G nos túneis e instalação de roteador de “wi-fi” nas estações metroviárias.

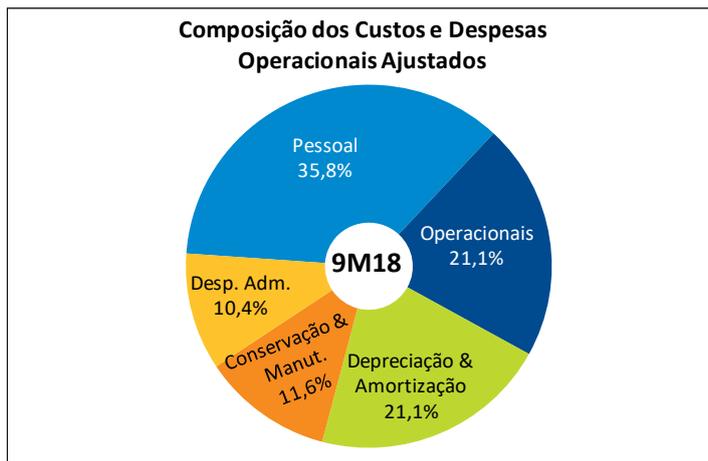
### CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	3T18	3T17	▲	9M18	9M17	▲
Pessoal	(62,0)	(58,0)	6,7%	(173,2)	(188,8)	-8,3%
Conservação & Manutenção Operacionais	(18,8)	(16,8)	11,3%	(56,0)	(52,6)	6,3%
Despesas Administrativas	(35,0)	(30,7)	13,7%	(101,9)	(97,5)	4,5%
Depreciação & Amortização	(16,7)	(15,1)	10,6%	(50,4)	(45,2)	11,5%
Depreciação & Amortização	(35,0)	(33,4)	4,5%	(101,9)	(100,0)	1,8%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais Ajustadas<sup>1</sup></b>	<b>(167,4)</b>	<b>(154,0)</b>	<b>8,7%</b>	<b>(483,4)</b>	<b>(484,1)</b>	<b>-0,1%</b>
Custo de Construção (IFRS)	-	(9,6)	n.m	-	(33,7)	n.m
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	<b>(167,4)</b>	<b>(163,6)</b>	<b>2,3%</b>	<b>(483,4)</b>	<b>(517,8)</b>	<b>-6,6%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação ao Custo de Construção

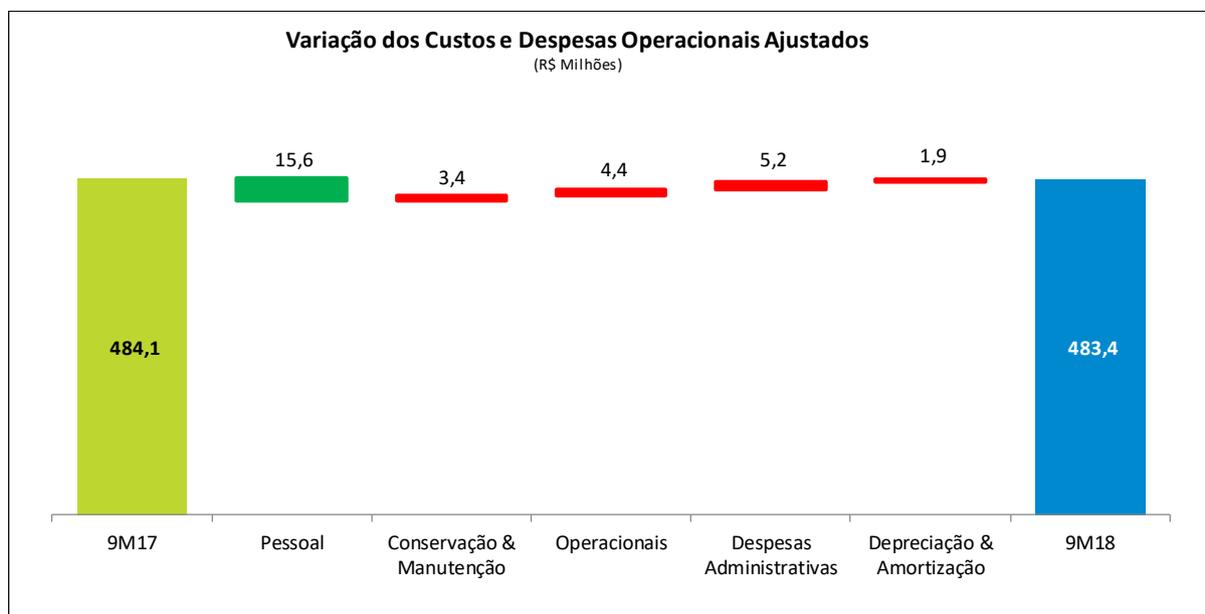
Em 2016, a controladora Invepar iniciou processo de centralização e padronização de processos-chave no âmbito de Projeto de Transformação ainda em curso. Este projeto tem como objetivo a racionalização e concentração de atividades e áreas das empresas do Grupo Invepar, permitindo ganhos de escalas que impactam diretamente em maior eficiência nos custos e despesas.

Os Custos e Despesas Operacionais Ajustados tiveram uma redução 0,1% (R\$ 0,7 milhão) nos 9M18 comparado aos 9M17. No resultado do 3º trimestre verifica-se aumento de 8,7% no 3T18 em relação ao 3T17.



Custos e Despesas com Pessoal reduziram nos 9M18, refletindo os efeitos do processo de centralização e padronização promovido pela controladora Invepar, enquanto no 3T18 houve aumento em função da negociação de acordo coletivo de trabalho. Conservação & Manutenção refletem a maior execução de serviços no Centro de Manutenção do MetrôRio. Custos Operacionais ficaram maiores devido aos reajustes nos contratos de fornecimento de energia elétrica. As Despesas Administrativas aumentaram em função de maiores custos com consultorias e gastos com Serviços Compartilhados, prestados pela Matriz. Depreciação & Amortização de investimentos realizados em períodos anteriores fizeram com que esta linha aumentasse entre os períodos analisados.

consultorias e gastos com Serviços Compartilhados, prestados pela Matriz. Depreciação & Amortização de investimentos realizados em períodos anteriores fizeram com que esta linha aumentasse entre os períodos analisados.

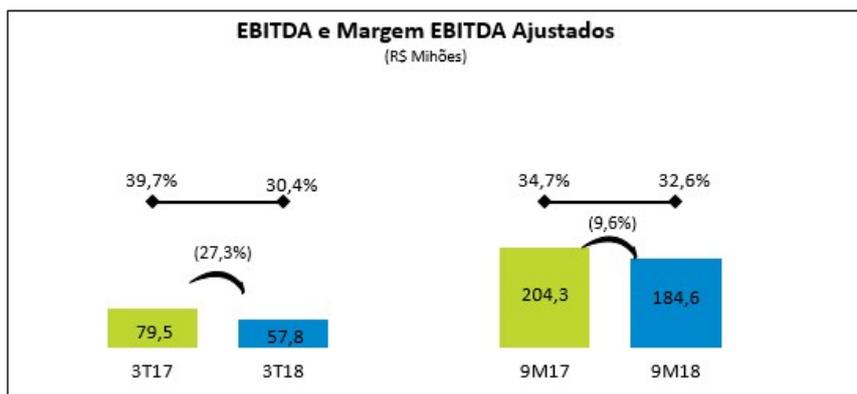


## EBITDA E MARGEM EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões)	3T18	3T17	▲	9M18	9M17	▲
<b>EBIT</b>	<b>22,9</b>	<b>46,1</b>	<b>-50,5%</b>	<b>82,8</b>	<b>104,3</b>	<b>-20,7%</b>
(+) Depreciação & Amortização	35,0	33,4	4,5%	101,9	100,0	1,8%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>57,8</b>	<b>79,5</b>	<b>-27,3%</b>	<b>184,6</b>	<b>204,3</b>	<b>-9,6%</b>
<b>Ajustes</b>	-	-	n.m.	-	-	n.m.
(-) Receita de Construção (IFRS)	-	(9,6)	n.m.	-	(33,7)	n.m.
(+) Custo de Construção (IFRS)	-	9,6	n.m.	-	33,7	n.m.
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>57,8</b>	<b>79,5</b>	<b>-27,3%</b>	<b>184,6</b>	<b>204,3</b>	<b>-9,6%</b>
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>190,3</b>	<b>200,1</b>	<b>-4,9%</b>	<b>566,2</b>	<b>588,4</b>	<b>-3,8%</b>
<b>Margem EBITDA (%) Ajustada</b>	<b>30,4%</b>	<b>39,7%</b>	<b>-9,3 p.p</b>	<b>32,6%</b>	<b>34,7%</b>	<b>-2,1 p.p</b>

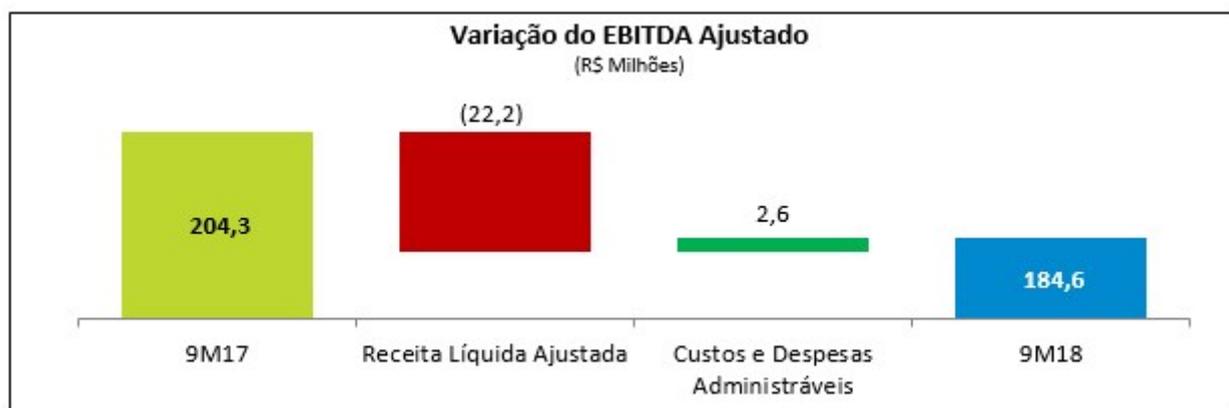
<sup>1</sup> Instrução CVM Nº527/12

<sup>2</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção



O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 184,6 milhões nos 9M18, uma redução de 9,6% em relação aos 9M17. Esta redução ocorreu, principalmente, pela perda de 3,8% na Receita Líquida. A Margem EBITDA Ajustada atingiu 32,6%, uma variação negativa de 2,1 p.p. no mesmo período. Na comparação dos resultados do 3T18 e 3T17, verifica-se queda

de 27,3% no EBITDA Ajustado, explicada pela redução de 4,9% na Receita Líquida e pelo aumento de 8,7% nos Custos e Despesas Operacionais.



## RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	3T18	3T17	▲	9M18	9M17	▲
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(27,2)</b>	<b>(49,4)</b>	<b>-44,7%</b>	<b>(76,2)</b>	<b>(114,0)</b>	<b>-32,7%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>9,2</b>	<b>2,3</b>	<b>300,0%</b>	<b>29,7</b>	<b>15,8</b>	<b>88,0%</b>
Juros	9,0	2,4	270,8%	22,8	9,4	144,1%
Varição monetária e cambial	0,2	(0,1)	-300,0%	6,9	6,5	7,8%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(36,4)</b>	<b>(51,7)</b>	<b>-29,7%</b>	<b>(105,9)</b>	<b>(129,8)</b>	<b>-18,5%</b>
Juros	(34,0)	(23,5)	44,7%	(91,9)	(92,5)	-0,5%
Operações de Hedge	0,0	(5,7)	n.m	(3,3)	(12,3)	-73,8%
Varição monetária e cambial	(2,0)	(9,2)	-79,3%	(8,5)	(22,1)	-62,0%
Outros	(0,4)	(13,2)	-97,0%	(2,2)	(2,9)	-24,1%

Nos 9M18, o Resultado Financeiro Líquido do MetrôRio apresentou uma melhora de 32,7% em relação aos 9M17. O resultado trimestral também melhorou, com ganho de 44,7% na comparação do 3T18 com o 3T17.

Inflação, Câmbio e Juros	9M18	9M17	▲
Dólar Final do Período	4,00	3,17	26,2%
CDI Final do Período	6,39%	8,14%	-21,5%
CDI Acumulado Últimos 12 meses	6,65%	11,54%	-42,4%
TJLP Final do Período	6,56%	7,00%	-6,3%
TJLP Média Últimos 12 meses	6,73%	7,25%	-7,2%
TR Final do Período	0,00%	0,00%	-
TR Média Últimos 12 meses	0,00%	0,00%	-



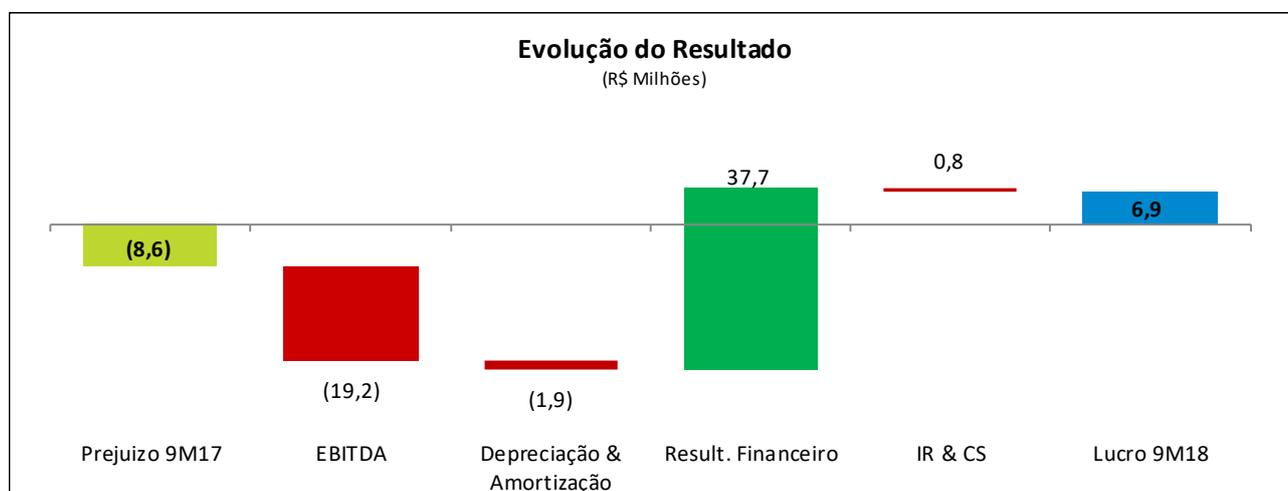
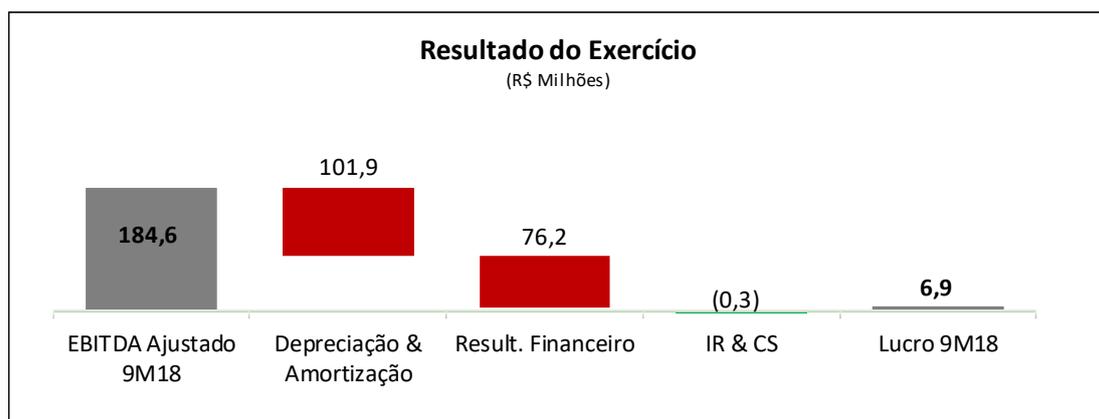
• **Receitas Financeiras:** O aumento tanto no 3T18 quanto nos 9M18 é explicado pelos maiores ganhos com variação cambial sobre aplicação financeira (fundo cambial - FIC) e com rentabilidade das aplicações, dada a maior posição de caixa.

• **Despesas Financeiras:** A valorização do Dólar ao final do 3T18, beneficiou o resultado com Operações de *Hedge*. As variações monetária e cambial melhoraram devido à redução do passivo designado para contingências. Juros reduziram ligeiramente, principalmente em função da redução do montante principal das dívidas.

## RESULTADO DO EXERCÍCIO

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	3T18	3T17	▲	9M18	9M17	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	(2,6)	(2,3)	8,7%	6,9	(8,6)	-180,2%

Nos 9M18, o MetrôRio apurou Lucro Líquido de R\$ 6,9 milhões, revertendo prejuízo de R\$ 8,6 milhões registrado no mesmo período de 2017, refletindo a estabilidade em custos e despesas e o melhor Resultado Financeiro Líquido. O resultado do 3T18 foi de Prejuízo de R\$ 2,6 milhões, superior aos R\$ 2,3 milhões registrado no 2T17.



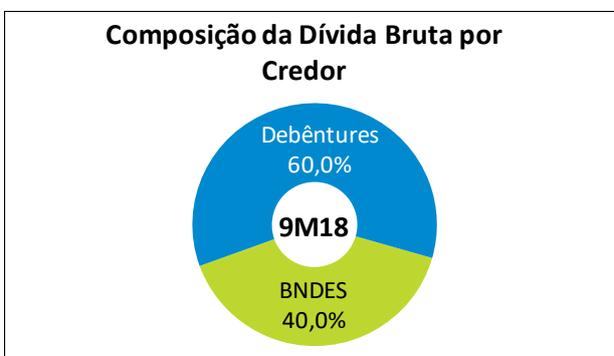
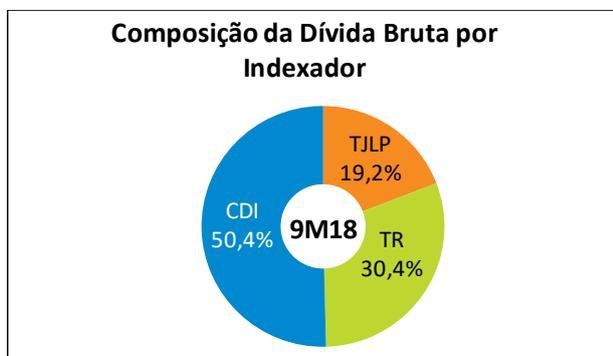


## DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	9M18	9M17	▲
<b>Dívida Bruta</b>	<b>(1.116,1)</b>	<b>(1.012,3)</b>	<b>10,3%</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>(89,0)</b>	<b>(468,9)</b>	<b>-81,0%</b>
Empréstimos e Financiamentos	(47,5)	(170,8)	-72,2%
Debêntures	(41,4)	(298,1)	-86,1%
<b>Longo Prazo</b>	<b>(1.027,2)</b>	<b>(543,4)</b>	<b>89,0%</b>
Empréstimos e Financiamentos	(384,1)	(432,4)	-11,2%
Debêntures	(643,1)	(111,0)	479,4%
<b>Disponibilidades</b>	<b>261,7</b>	<b>104,1</b>	<b>151,4%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	195,5	15,8	1136,7%
Aplicações Financeiras	66,2	88,3	-25,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(854,4)</b>	<b>(908,2)</b>	<b>-5,9%</b>

A Dívida Bruta do MetrôRio ao final dos 9M18 foi de R\$ 1,1 bilhão. Neste mesmo período, a Companhia fez a sua 8ª emissão de Debêntures, no valor de R\$ 550,0 milhões e com vencimento em 2023. A maior parte dos recursos

obtidos com esta emissão foi empregado na liquidação de outras dívidas, como a 6ª e 7ª emissões de debêntures. Assim, o impacto final na Dívida Bruta foi de 10,3% quando comparado ao montante dos 9M17. No mesmo período, houve redução de 5,9% na Dívida Líquida, registrando R\$ 854,4 milhões.



## PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Nos 9M18, foram investidos R\$ 38,9 milhões, com destaque para os seguintes projetos: Programa Zona de Manobra na Pavuna, Obras de Artes Especiais – Viadutos Linha 2, Material de Unidade Rotativa para os trens CRC e Revitalização de Material Rodante, com foco na recuperação de truques.

R\$ Milhões	9M18	9M17	▲
Adição ao Imobilizado	5,0	9,3	-46,2%
Adição ao Intangível (Software & Outros)	0,2	0,9	-88,9%
Investimentos na Concessão	35,5	33,9	4,7%
(-) Transações não Caixa	(1,8)	(7,4)	-77,0%
<b>Total Investido</b>	<b>38,9</b>	<b>36,6</b>	<b>6,3%</b>



## SOBRE A COMPANHIA

### METRÔRIO

Inaugurado em março de 1979, o metrô do Rio de Janeiro começou transportando meio milhão de pessoas, em uma média diária de 60 mil usuários. Em 1998, a empresa MetrôRio assumiu a administração e a operação das Linhas do metrô carioca e em dezembro de 2009 passou a fazer parte do Grupo Invepar.



O MetrôRio é o concessionário e tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 (laranja) e 2 (verde) com um total de 36 estações do sistema metroviário do Rio de Janeiro e 42 quilômetros de extensão, além de ser o operador e mantenedor da Linha 4 (amarela), embora não sendo o concessionário, com 12,7 quilômetros de extensão e 5 estações. Em 2007, o poder concedente estendeu o prazo de concessão do MetrôRio em 20 anos. Com isso, a empresa passou a ter como obrigação contratual investir mais de R\$ 1 bilhão no sistema de metrô. Foi como consequência desse movimento, por exemplo,



que o MetrôRio adquiriu os 19 novos trens, cuja entrada em operação se deu em 2013. Em 2014, a empresa concluiu suas obrigações contratuais de investimentos relacionadas à extensão do contrato.

### **SOBRE A INVEPAR**

Um dos maiores grupos de infraestrutura do Brasil, a Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar, atua no segmento de infraestrutura em transportes, com foco em gestão e operação de rodovias, sistemas de mobilidade urbana e aeroportos.

## DEPARTAMENTO DE RI

 [DRI@metrorio.com.br](mailto:DRI@metrorio.com.br)

 +55 21 2211 1300

### **Diretor de Relações com Investidores**

Charles de Sirovy

### **Relações com Investidores**

Nilton Pimentel

Aline Campos

Rafael Rondinelli

Lívia Bragança



## ANEXOS

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	3T18	3T17	▲	9M18	9M17	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>196,0</b>	<b>215,5</b>	<b>-9,0%</b>	<b>583,2</b>	<b>639,3</b>	<b>-8,8%</b>
Receitas com Pedágio	184,0	195,4	-5,8%	550,6	574,5	-4,2%
Receitas Acessórias	12,0	10,5	13,3%	32,6	31,1	4,5%
Receita de Construção (IFRS)	-	9,6	n.m	-	33,7	n.m
Deduções da Receita Bruta	(5,7)	(5,8)	-1,7%	(17,0)	(17,2)	-1,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>190,3</b>	<b>209,7</b>	<b>-9,3%</b>	<b>566,2</b>	<b>622,1</b>	<b>-9,0%</b>
<b>Custos &amp; Despesas</b>	<b>(167,4)</b>	<b>(163,6)</b>	<b>2,3%</b>	<b>(483,5)</b>	<b>(517,8)</b>	<b>-6,6%</b>
Pessoal	(62,0)	(58,0)	6,7%	(173,2)	(188,8)	-8,3%
Conservação & Manutenção	(18,8)	(16,8)	11,3%	(56,0)	(52,6)	6,3%
Operacionais	(35,0)	(30,7)	13,7%	(101,9)	(97,5)	4,5%
Despesas Administrativas	(16,7)	(15,1)	10,6%	(50,4)	(45,2)	11,5%
Custo de Construção (IFRS)	-	(9,6)	n.m	-	(33,7)	n.m
Depreciação & Amortização	(35,0)	(33,4)	4,5%	(101,9)	(100,0)	1,8%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>22,8</b>	<b>46,1</b>	<b>-50,5%</b>	<b>82,7</b>	<b>104,3</b>	<b>-20,7%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(27,2)</b>	<b>(49,3)</b>	<b>-45,0%</b>	<b>(76,2)</b>	<b>(113,9)</b>	<b>-33,1%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>9,2</b>	<b>2,3</b>	<b>300,0%</b>	<b>29,7</b>	<b>15,8</b>	<b>88,0%</b>
Juros ativos	0,1	0,4	-75,0%	0,1	0,7	-85,7%
Juros sobre aplicações financeiras	8,8	2,0	340,0%	22,6	8,7	162,8%
Variação monetária ativa	(6,1)	0,8	-862,5%	0,6	3,4	-84,8%
Variações cambiais ativas	6,4	(0,9)	-800,0%	6,4	3,1	103,2%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(36,4)</b>	<b>(51,7)</b>	<b>-29,7%</b>	<b>(105,9)</b>	<b>(129,8)</b>	<b>-18,5%</b>
Comissões e despesas bancárias	(1,6)	(0,4)	400,0%	(1,6)	(1,0)	50,0%
Juros passivos	23,4	(14,7)	-258,5%	(34,5)	(61,8)	-44,2%
Operações de Hedge	0,0	(5,7)	-100,0%	(3,3)	(12,3)	-73,8%
Variação monetária passiva	2,6	(7,0)	-137,7%	(3,9)	(15,1)	-74,8%
Variações cambiais passivas	(4,6)	(2,2)	104,5%	(4,6)	(7,0)	-35,7%
Juros sobre debêntures	(57,4)	(8,8)	552,3%	(57,4)	(30,6)	87,6%
Outros	1,2	(12,9)	-108,6%	(0,6)	(1,9)	-66,7%
<b>RESULTADO ANTES DE IR &amp; CSL</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(3,2)</b>	<b>34,4%</b>	<b>6,5</b>	<b>(9,6)</b>	<b>-168,4%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	(1,7)	-100,0%	3,6	(1,6)	-340,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1,7	2,7	-34,6%	(3,2)	2,6	-228,0%
<b>IR &amp; CSL</b>	<b>1,7</b>	<b>1,0</b>	<b>88,9%</b>	<b>0,4</b>	<b>1,0</b>	<b>-55,6%</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>18,2%</b>	<b>6,9</b>	<b>(8,6)</b>	<b>-181,2%</b>


**BALANÇO PATRIMONIAL**

Ativo (em R\$ Milhões)	3T18	4T17
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	195,5	58,2
Aplicações financeiras	62,7	44,5
Créditos a receber	11,2	10,8
Estoques	57,9	56,0
Impostos a recuperar	15,3	4,1
Adiantamentos	20,5	20,8
Partes relacionadas	0,5	0,5
Outros	0,5	0,5
<b>Total do Circulante</b>	<b>364,0</b>	<b>195,3</b>
<b>Ativo não Circulante</b>		
Aplicações financeiras	3,5	3,4
Partes relacionadas	10,5	10,5
Créditos a receber	11,3	10,2
Impostos a recuperar	1,0	-
Impostos diferidos ativos	32,2	35,5
Depósitos judiciais	56,8	51,5
Imobilizado	33,6	37,8
Intangível	2.164,9	2.221,8
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>2.313,8</b>	<b>2.370,7</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.677,8</b>	<b>2.566,1</b>

Passivo (em R\$ Milhões)	3T18	4T17
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	38,3	56,3
Empréstimos e financiamentos	47,5	151,4
Debêntures	41,4	296,0
Impostos a recolher	2,7	4,0
Obrigações com empregados e administradores	35,6	36,1
Concessão de serviço público	2,2	1,9
Adiantamentos de clientes	34,8	30,6
Partes relacionadas	26,3	9,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	20,3
<b>Total do Circulante</b>	<b>228,8</b>	<b>606,0</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	384,1	442,7
Debêntures	643,1	107,1
Impostos a recolher	0,2	0,2
Concessão de serviço público	42,4	40,2
Prov. obrigações legais vinculadas a processos judiciais	25,6	23,8
Receita diferida	0,9	1,0
Outros	1,9	1,3
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>1.098,2</b>	<b>616,2</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.327,1</b>	<b>1.222,2</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	1.344,2	1.344,2
Resultado acumulado exercícios anteriores	(7,8)	-
Resultado do exercício	8,7	(6,1)
Reserva de lucros	5,8	5,8
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.350,8</b>	<b>1.343,9</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.677,8</b>	<b>2.566,1</b>